



RAPTIM  
TRANSIT

1925

# QUAS PRIMAS



PIO XI  
Eleição:  
06/12/1922  
Falecimento:  
10/02/1939

SOBRE A INSTITUIÇÃO DA FESTA DE  
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI

## PROBLEMA CENTRAL:

Os indivíduos e as nações se recusaram a reconhecer e proclamar a soberania de Nosso Salvador.

Encerrando o ano jubilar de 1925, o Papa institui a festa de Cristo Rei e expõe seus fundamentos doutrinários, com argumentos teológicos detalhando os aspectos litúrgicos da realeza de Cristo. O Sumo Pontífice enfatiza a necessidade do reinado de Cristo tanto nas almas quanto nas sociedades, combatendo o laicismo, renovando o fervor dos tibios e fazendo Cristo reinar. O Papa lembra aos governantes e à sociedade que devem prestar culto público a Cristo e ter leis que se fiam aos Seus preceitos

## PRINCIPAIS IDEIAS DA ENCÍCLICA

**I**

Reafirmação da Realeza de Cristo, que Lhe confere um triplo poder: o de Redentor (em quem se confia), Legislador (a quem se obedece) e o de Julgador (quem recompensa ou condena), por ordem do Pai – poder sem o qual nenhuma autoridade é legítima.

**II**

Seu poder não é deste mundo, mas tudo que existe é, de direito, submetido a Ele, inclusive os homens alheios à fé cristã.

**III**

É Ele a fonte de salvação de todos em conjunto e em particular. É Autor da felicidade e prosperidade.

**IV**

Bens do reconhecimento da Realeza de Cristo: justa liberdade, disciplina, tranquilidade, concórdia e paz. A noção de mandato por Cristo confere honradez e sabedoria no exercício do poder para a aplicação do bem comum e o respeito à dignidade humana.

**V**

A festa de Cristo Rei visa arraigar o propósito do reinado de Cristo no povo católico.

**VI**

Culto ao Sagrado Coração de Jesus é uma preparação para o culto a Cristo Rei. É necessário que nessa festa se renove a consagração da humanidade ao Sagrado Coração, como feito por Leão XIII, em 1900, sendo realizada no último domingo do ano litúrgico.



### FALSA SOLUÇÃO

### PROBLEMAS

### SOLUÇÃO

**1**

Laicismo que adocece a sociedade

Relativismo religioso, que leva a crer que a pluralidade de religiões é o caminho ideal para a sociedade

Manifestar publicamente o senhorio de Cristo, por meio de atos públicos de fé e por meio da festa dedicada à honra de Sua Soberania

**2**

Sociedade negligente, que já não permite Cristo Lhes ensinar, guiar e educar.

Sujeitar o cristianismo à autoridade civil substituindo-o por um sentimento de religiosidade natural

Soberania dos ensinamentos de Cristo como verdadeiro modelo para concórdia, paz e prosperidade dos povos e das nações

**3**

Sociedade que está perdida na cobiça, no interesse pessoal

O Estado é soberano e, antes de qualquer cidadão, é responsável por distribuir riquezas através do assistencialismo

Através do princípio da subsidiariedade, o Estado não deve interferir no corpo social e nem na sociedade civil mais que o necessário

**4**

Conflitos que atentam contra a paz sob belos títulos de bem público ou interesse da pátria

Idolatria excessiva dos interesses nacionais na figura do Estado, de modo que ele estabelece os parâmetros morais

O Estado deve se reger totalmente pelos Mandamentos de Deus e pelos princípios cristãos, quer se trate de fazer leis, ou de administrar a justiça, deve respeitar a sã doutrina e a pureza dos costumes

**5**

Destruição da família

Permitir que o Estado interfira no núcleo familiar impondo princípios morais, educacionais e costumes

Cristo deve reinar nas famílias de modo que os Seus ensinamentos sejam soberanos

**6**

A indolência dos católicos e a timidez dos bons, os quais não ocupam os postos de poder na sociedade

A religião deve ser vivida no âmbito privado e não no público

Instigar os católicos a compreenderem a necessidade de sua atuação na política, de modo que os ensinamentos de Cristo sejam fundamento para o edifício social